Comente Comentários

O ex-presidente da República Fernando Henrique Cardoso e a pré-candidata do PV à sucessão presidencial, Marina Silva, condenaram nesta sexta-feira a política do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva com o regime de Cuba e as supostas violações de direitos humanos cometidas na ilha.



Os comentários foram feitos após a visita de Lula a Cuba nesta semana, quando o presidente disse lamentar "profundamente que uma pessoa se deixe morrer por uma greve de fome". O preso político cubano Orlando Zapata morreu após 85 dias se recusando a comer em protesto contra o regime.

RIO DE JANEIRO (Reuters) - "Sempre fui contrário ao embargo a Cuba, que já mostrou que não deu resultado", disse Fernando Henrique.

"Mas, acho que temos que ter uma posição bastante firme na questão dos presos políticos e direitos humanos. Uma coisa não está conectada a outra", comentou o ex-presidente a jornalistas após evento da ONG Viva Rio na capital fluminense.

Mais tarde, Marina Silva, que esteve no Rio de Janeiro para conceder entrevista a uma rádio, também tocou no assunto. Na saída da emissora, a pré-candidata verde disse aos jornalistas que alguns princípios básicos não podem ser relativizados pelo governo brasileiro.

"A defesa da liberdade, dos direitos humanos e de expressão precisam ser defendidos como um valor", declarou. "No caso de Cuba, essas liberdades estão sendo cercadas e com graves problemas que causam constrangimento para aliados de Cuba. Os que silenciam não estão ajudando para que Cuba avance rumos à democracia", disse.

"Se isso é importante para o Brasil e para os brasileiros, por que não é importante para os cubanos?", questionou a senadora.

(Reportagem de Rodrigo Viga Gaier)

Reuters/Brasil Online